



**SENSIBILIDADE MORAL DE ENFERMEIROS NO CUIDADO A PACIENTES COM
COVID-19 NO CONTEXTO HOSPITALAR**

**MORAL SENSITIVITY OF NURSES IN THE CARE OF PATIENTS WITH COVID-19 IN
THE HOSPITAL CONTEXT**

**SENSIBILIDAD MORAL DE LOS ENFERMEROS EN EL CUIDADO DE PACIENTES CON
COVID-19 EN EL CONTEXTO HOSPITALARIO**



10.56238/bocav25n75-007

Glaucia Dal Omo Nicola

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande
E-mail: glaucianicola@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1337-6739>

Jamila Geri Tomaschewski-Barlem

Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande
E-mail: jamila_tomaschewski@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9125-9103>

Gabriela do Rosário Paloski

Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande
E-mail: gabipaloski@outlook.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3391-2076>

Simoní Saraiva Bordignon

Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande
E-mail: simonibordignon@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2039-1961>

RESUMO

O artigo buscou conhecer as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para o desenvolvimento da sensibilidade moral e enfrentamento de problemas éticos no cuidado aos pacientes com COVID-19, no contexto hospitalar. Foi realizado uma pesquisa qualitativa, com 18 enfermeiros através de entrevista semiestruturada que atuam em um hospital localizado no extremo Sul Brasil, sendo referência para tratar pacientes acometidos pela COVID-19. Os dados foram analisados utilizando-se análise textual discursiva. Por meio dos resultados, verificou-se que enfermeiros se mostraram sensíveis moralmente aos problemas éticos decorrentes do cuidado aos pacientes com COVID-19, exercendo sua consciência moral, percepção moral espontânea e motivação benevolente, a partir do trabalho em equipe, autonomia, valores profissionais e defesa dos direitos do paciente. Dessa forma,

pode concluir que as estratégias profissionais para o desenvolvimento da sensibilidade moral e enfrentamento de problemas éticos decorrentes da pandemia identificadas no estudo podem contribuir para minimizar o sofrimento moral para os enfermeiros e qualificar o cuidado prestado aos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem. Covid-19. Moral. Ética. Ética de Enfermagem.

ABSTRACT

The article aimed to understand the strategies used by nurses to develop moral sensitivity and address ethical problems in the care of COVID-19 patients in a hospital setting. A qualitative study was conducted with 18 nurses through semi-structured interviews at a hospital in southern Brazil, which is a reference for treating COVID-19 patients. Data were analyzed using discursive textual analysis. The results showed that nurses were morally sensitive to the ethical problems arising from caring for COVID-19 patients, exercising their moral conscience, spontaneous moral perception, and benevolent motivation through teamwork, autonomy, professional values, and advocacy for patient rights. Thus, it can be concluded that the professional strategies for developing moral sensitivity and addressing ethical problems arising from the pandemic identified in the study can help minimize moral distress for nurses and improve the quality of care provided to patients.

Keywords: Nursing. Covid-19. Morale. Ethics. Nursing Ethics.

RESUMEN

El artículo tuvo como objetivo conocer las estrategias utilizadas por los enfermeros para el desarrollo de la sensibilidad moral y el afrontamiento de problemas éticos en el cuidado de pacientes con COVID-19 en el contexto hospitalario. Se realizó un estudio cualitativo con 18 enfermeros mediante entrevistas semiestructuradas, quienes trabajan en un hospital ubicado en el extremo sur de Brasil, referencia en la atención de pacientes afectados por COVID-19. Los datos fueron analizados utilizando el análisis textual discursivo. A partir de los resultados, se verificó que los enfermeros demostraron sensibilidad moral frente a los problemas éticos derivados del cuidado de pacientes con COVID-19, ejerciendo su conciencia moral, percepción moral espontánea y motivación benevolente, a partir del trabajo en equipo, la autonomía, los valores profesionales y la defensa de los derechos del paciente. De esta forma, se concluye que las estrategias profesionales identificadas en el estudio para el desarrollo de la sensibilidad moral y el afrontamiento de problemas éticos derivados de la pandemia pueden contribuir a minimizar el sufrimiento moral de los enfermeros y a mejorar la calidad del cuidado brindado a los pacientes.

Palabras clave: Enfermería. COVID-19. Moral. Ética. Ética de la Enfermería.

1 INTRODUÇÃO

Em 31 dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, um surto de pneumonia por um novo coronavírus denominado Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), de origem desconhecida, deu início a uma longa trajetória na busca e no desenvolvimento de pesquisas científicas para o enfrentamento do novo vírus desconhecido. Desse modo, o sistema de saúde mundial passa a enfrentar a pandemia do século, com preocupações globais devido à alta transmissibilidade, buscando rapidamente encontrar formas de prevenção e tratamento da doença, bem como organizar os ambientes de saúde para receber os pacientes contaminados pelo vírus (YUEN *et al.*, 2021).

No entanto, o enfrentamento ao novo coronavírus ocorre na mesma evolução do desenvolvimento da doença, de forma que rotineiramente há mudança de protocolos e normas nas instituições de saúde, exigindo dos profissionais da saúde constante atualização. Frente a esse cenário, os profissionais da saúde que atuam na linha de frente, no atendimento aos pacientes acometidos pelo vírus da COVID-19, enfrentam diferentes problemas éticos, comuns na prática da enfermagem, mas intensificados pelo novo agente patológico (JIA *et al.*, 2021).

Os problemas éticos decorrentes das práticas de enfermagem podem ser considerados parte do cotidiano profissional. Dessa maneira, os enfermeiros necessitam frequentemente tomar decisões a partir de realidades que se apresentam, nas quais, muitas vezes, o profissional não tem clareza da melhor decisão a ser tomada ou, ainda, não lhe é oportunizado o direito de decidir o que lhe parece mais ético. Portanto, os problemas éticos constituem indagações para as quais a solução não está presente, inicialmente, e não é possível saber se será e de que maneira poderá ser resolvido (CUNHA *et al.*, 2023).

Neste contexto, os enfermeiros são instigados a utilizar ou desenvolver estratégias para auxiliar no reconhecimento e tomada de decisão frente a situações eticamente inadequadas. Assim, destaca-se o desenvolvimento da sensibilidade moral, a qual contribui para minimizar situações que conduzem à vivência de problemas éticos (SCHALLENBERGER *et al.*, 2019).

Esta pesquisa está dividida em seções, iniciando com uma introdução que aborda uma visão geral acerca do tema, em sequência está apresentado o referencial teórico, o qual mostrará ao leitor as informações acerca dos principais problemas éticos vivenciados por enfermeiros no cenário de saúde durante a pandemia COVID-19 e a sensibilidade moral como forma de minimizar os efeitos para esses profissionais. O tópico da metodologia descreve como é feita a coleta e a análise dos dados. Os resultados estão separados em duas categorias: trabalho em equipe e autonomia profissional; e valores profissionais e defesa dos direitos dos pacientes. Posteriormente, encontra-se a discussão que relaciona os resultados encontrados com a literatura nacional e internacional. Por fim, a conclusão destaca os principais resultados trazidos pelo estudo e sugere temas para pesquisas futuras, ressaltando o uso da

sensibilidade moral para enfrentar problemas vivenciados, contribuindo para o desenvolvimento de uma assistência segura e adequada aos pacientes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os tópicos a seguir dizem respeito dos principais problemas éticos vivenciados pelos profissionais de saúde no decorrer da pandemia COVID-19 e a sensibilidade moral como forma de reduzir e enfrentar esses dilemas.

2.1 PRINCIPAIS PROBLEMAS ÉTICOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Os problemas éticos são comuns na prática clínica de enfermagem e com a chegada da pandemia COVID-19 esses foram ampliados, devido à sua ocorrência e duração repetidas (MORLEY *et al.*, 2022). Os problemas éticos podem ser definidos como quando o profissional de saúde sabe a escolha certa a ser tomada, mas devido a circunstâncias internas ou externas, apresenta dificuldade de exercê-las (HAAHR *et al.*, 2020).

Desse modo, um problema ético pode forçar o profissional a tomar uma ação, nem sempre a correta, e fazer com que o mesmo venha a se comprometer ou agir contra seus próprios valores profissionais. Estudo destaca que os problemas éticos podem surgir devido a conflito de valores, normas e interesses, no qual coloca o profissional em uma situação de tensão, onde o mesmo sabe a coisa certa em se fazer, mas vivencia restrições institucionais ou outras circunstâncias que dificultam o curso de ação desejada. Assim, geralmente, o envolvimento de enfermeiros em problemas éticos envolve comprometer valores pessoais e profissionais, assim como a capacidade de exercer uma assistência segura e de alta qualidade. (HAAHR *et al.*, 2020).

Como principais problemas éticos enfrentados pelos profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19 pode-se evidenciar a falta de recursos, questões relacionadas ao fim da vida, carga de trabalho, restrições ocasionadas por normas institucionais, conflitos com outros profissionais de saúde e a falta de sensibilidade ética (HAAHR *et al.*, 2020). Outro estudo traz achados semelhantes, e ainda destaca questões relacionados a redução da segurança e da qualidade do serviço prestado, impactando negativamente a saúde dos enfermeiros, dado que tais problemas éticos provocam estresse, ansiedade e sofrimento moral (MORLEY *et al.*, 2022).

Os problemas éticos, no contexto da pandemia, afetam aspectos da saúde mental do trabalhador, provocando sentimentos como depressão, insônia, problemas de sono, uso de drogas, sintomas psicossomáticos, transtorno de estresse pós-traumático, insatisfação com o trabalho e medo de contaminar familiares, amigos e colegas e de ser contaminado pela doença (LIMA *et al.*, 2022).

Os problemas éticos vivenciados por enfermeiros no cenário de saúde durante a pandemia COVID-19 são complexos, o que suscita além de um pensamento multidisciplinar para o seu enfrentamento, a construção de políticas públicas que orientem a prática clínica e a formação profissional. Além disso, as dificuldades de organização dos sistemas de saúde se destacaram ao redor do mundo, especialmente, pelas limitações em garantir medicamentos e equipamentos necessários na assistência à saúde, incluindo os equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais de saúde (TURALE; MEECHAMNAN; KUNAVIKTIKUL *et al.*, 2020).

Ainda, evidencia-se que muitas questões éticas emergentes na pandemia COVID-19 têm causado impactos na relação enfermeiro-paciente-família, desafiando os enfermeiros a minimizar os efeitos de cenários potencialmente hostis com estratégias humanizadas que aproximem os pacientes de seus familiares, sem comprometer a segurança e a eficácia do tratamento. Diante das questões éticas apresentadas, a integração dos enfermeiros na tomada de decisão em nível local e global constitui-se uma necessidade que visa minimizar os prejuízos a esses profissionais (MORLEY *et al.*, 2020).

2.2 SENSIBILIDADE MORAL: REDUZINDO AS CONSEQUÊNCIAS DOS PROBLEMAS ÉTICOS NA PANDEMIA

A sensibilidade moral pode ser descrita como a capacidade de um indivíduo para perceber e lidar com problemas éticos, tanto em situações pessoais, quanto nas relações laborais, envolvendo pacientes e profissionais. É uma característica pessoal que permite avaliar criticamente as ações e práticas vivenciadas, buscando discernir condutas moralmente inadequadas (YASIN *et al.*, 2020).

A sensibilidade moral pode ser o elemento capaz de motivar o profissional a encontrar as soluções viáveis, conduzindo ao atendimento das demandas frente a pandemia vivenciada. Na prática da enfermagem e da saúde, a sensibilidade moral é muitas vezes entendida como uma competência ética, preditora da tomada de ação frente a situações envolvendo elementos éticos e morais (TOMASCHEWISK-BARLEM *et al.*, 2020).

Ainda, a sensibilidade moral é uma habilidade essencial para o enfermeiro na prática da assistência à saúde, inclusive no momento de pandemia, o qual requer tomadas de decisões imediatas e assertivas. Neste sentido, o desenvolvimento da sensibilidade moral pode auxiliar as profissionais a sentir-se mais confiantes diante de suas decisões morais, mais preparadas ao lidar com problemas éticos, bem como no desenvolvimento de suas responsabilidades profissionais na prática assistencial (EJDER APAY *et al.*, 2020).

Além de trazer benefícios para o profissional de saúde, a sensibilidade moral pode melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente. Estudo mostra que com o aumento da sensibilidade moral nos enfermeiros, há maior percepção da qualidade do cuidado desempenhada a pacientes cirúrgicos (FERRAZ *et al.*, 2023). Em contrapartida, quando há baixa sensibilidade moral, os

profissionais não são capazes de gerir adequadamente os problemas éticos da sua prática e não conseguem atender as demandas dos indivíduos e de familiares (FERRAZ *et al.*, 2021). Desse modo, além da sensibilidade moral estimular comportamentos que garantem a segurança do paciente, faz com que os profissionais assumam riscos para manter a integridade ética e os valores que norteiam a prática de enfermagem (FERRAZ *et al.*, 2023).

O conhecimento das estratégias para o desenvolvimento da sensibilidade moral dos enfermeiros, durante a pandemia da COVID-19, favorece a criação de subsídios para auxiliar no preparo de profissionais enfermagem para a identificação e enfrentamento de problemas éticos vivenciados nos contextos hospitalares.

Nesse ínterim, esta pesquisa se justifica e se mostra relevante diante da necessidade de abordar estratégias profissionais para o desenvolvimento da sensibilidade moral e enfrentamento de problemas éticos decorrentes da pandemia COVID-19, minimizando o sofrimento moral para os enfermeiros e qualificando o cuidado prestado aos pacientes. Dessa forma, este estudo tem como objetivo conhecer as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para o desenvolvimento da sensibilidade moral e enfrentamento de problemas éticos no cuidado aos pacientes com COVID-19, no contexto hospitalar.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório-descritivo, realizado em um hospital localizado no Sul do Brasil. O serviço supracitado foi escolhido em virtude de ser referência de atendimento à saúde na região, além disso, a instituição atende pacientes do Sistema Único de Saúde, conveniados e particulares, com variáveis de pessoas e etnias, bem como culturas diferentes (estrangeiros, portuários e trabalhadores do polo naval proveniente de outros países).

O hospital, no ano de 2020, tornou-se referência, no município e região, para tratamento de pacientes suspeitos e/ou confirmados de COVID-19. Desse modo, a pesquisa teve como população os enfermeiros atuantes nos setores de unidade de Internação, Pronto Socorro e UTIs-COVID-19, no período de dezembro de 2020 a março de 2021.

Como critério de inclusão, elencaram-se os trabalhadores enfermeiros desses serviços. Excluíram-se os que estavam afastados por motivo de férias ou licença médica, maternidade ou quaisquer outros tipos de afastamentos ou por não possuir acesso à internet para participar do estudo. A seleção dos participantes ocorreu através da amostragem não probabilística por conveniência. A amostragem cessou quando a saturação de dados foi alcançada. Assim, após atender aos critérios descritos acima, selecionou-se a amostra, a qual foi constituída por 18 enfermeiros.

Como instrumento para a realização da coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado com perguntas abertas. As entrevistas foram realizadas de forma individual e remota, por meio de videoconferência, através do *Google Meet*, com o tempo de duração de aproximadamente

40 minutos. Foi realizada pelo pesquisador principal em uma sala reservada, livre de interrupções, resguardando a privacidade dos entrevistados. Todas foram gravadas com aquiescência dos entrevistados e posteriormente transcritas na íntegra.

Os dados foram analisados com base na Análise Textual Discursiva, que possui três etapas: a unitarização dos textos; o estabelecimento de relações; a captação do novo emergente. Esse tipo de análise busca produzir novas compreensões acerca de discursos e fenômenos, no caso deste estudo foi conhecer as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para o desenvolvimento da sensibilidade moral e enfrentamento de problemas éticos no cuidado aos pacientes com COVID-19 (MORAES; GALIAZZI, 2020).

Na primeira etapa, a unitarização, ocorreu a imersão nos dados coletadas, com o intuito de desconstruir os textos e separá-los em cada unidade de sentido. Após ocorreu a categorização, que por sua vez, é um movimento construtivo de uma ordem diferente do original, que necessita de comparação constante entre as unidades iniciais estabelecidas na primeira etapa da análise, conduzindo-as a agrupamentos de elementos de significação próximos. E por fim, a captação do novo emergente, onde surge o metatexto, com significados e novas compreensões acerca do objeto estudado (MORAES; GALIAZZI, 2020).

A pesquisa cumpriu as especificações da resolução do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para preservação do anonimato, foram utilizados os códigos E (enfermeiro), seguido de um número sequencial correspondente a ordem de realização das entrevistas, de 1 a 18.

4 RESULTADOS

Os participantes do estudo tinham idade entre 20 e 49 anos. Em relação a qualificação profissional, três enfermeiros tinham somente graduação em enfermagem, 10 participantes estavam cursando pós-graduação, cinco enfermeiros eram especialistas. O tempo de atuação profissional variou entre um mês a 10 anos. Em relação ao local de trabalho dos enfermeiros na instituição, seis enfermeiros atuavam nas UTIs-COVID-19; sete no Pronto Socorro COVID-19 e cinco enfermeiros trabalhavam na unidade de internação COVID-19.

A análise textual discursiva dos dados possibilitou a obtenção de duas categorias emergentes: trabalho em equipe e autonomia profissional; e valores profissionais e defesa dos direitos dos pacientes.

4.1 TRABALHO EM EQUIPE E AUTONOMIA PROFISSIONAL

Nessa categoria são descritas as estratégias elencadas pelos enfermeiros para o processo de desenvolvimento da sensibilidade moral e enfrentamento de problemas éticos relacionadas a comunicação efetiva, trabalho multidisciplinar, realização de reuniões, utilização de protocolos e educação permanente em saúde. Tais estratégias promovem a autonomia profissional dos enfermeiros e auxiliam na tomada de decisões diante de problemas éticos decorrentes de conflitos entre os membros da equipe de saúde relacionados aos cuidados com o paciente com COVID-19, a partir do exercício da consciência moral e da percepção moral espontânea.

No que se refere à comunicação efetiva e ao trabalho multidisciplinar, foi possível evidenciar que tanto o diálogo quanto o compartilhamento de experiências se mostraram como importantes instrumentos para o desenvolvimento da sensibilidade moral, auxiliando os enfermeiros a reconhecerem a dimensão ética dos problemas vivenciados no cotidiano de trabalho. Desse modo, os enfermeiros relataram que se sentiam mais seguros e confiantes para enfrentar conflitos e tomar decisões frente aos problemas éticos, estabelecendo uma assistência focada no paciente.

A comunicação e o diálogo são fundamentais quando a gente trabalha com pessoas, quando ocorre conflito, procuro entender, ouvir as partes e tentar sempre apaziguar, porque nesse momento de pandemia perder o controle não vai contribuir em nada (E4).

Em relação a equipe é um eterno aprendizado, aprendemos diariamente uns com os outros, a questão de paramentação, desparamentação foi passada por um médico de outra instituição, tornando o trabalho mais tranquilo, mas não deixa de ser difícil todos os dias (E3).

Do mesmo modo, a realização de reuniões com o objetivo de problematizar as vivências dos integrantes da equipe de saúde, possibilitando ainda o compartilhamento de saberes e conhecimentos, também foi evidenciada como um importante instrumento para o desenvolvimento da sensibilidade moral dos enfermeiros. Tais reuniões são fundamentais para auxiliar a equipe de saúde no enfrentamento de problemas éticos, uma vez que possuem potencial para melhorar o diálogo e estabelecer relações de confiança entre os membros da equipe, minimizar as tensões do cotidiano de trabalho em um cenário de pandemia e qualificar o cuidado aos pacientes.

É necessário momentos de reflexão, reunião entre equipes, atualizações nesse sentido para que cada um possa expor sua vivência, porque às vezes a gente acha “não, isso aí é só comigo que acontece, talvez seja eu que não esteja encontrando uma melhor forma”, no entanto outros colegas também vivenciam, e com a contribuição dos colegas há mais facilidade na resolução (E1).

Ainda, os enfermeiros mencionaram que a utilização de protocolos é fundamental para garantir a autonomia dos enfermeiros e embasar a tomada de decisões no cuidado aos pacientes com COVID-19, minimizando os conflitos decorrentes de divergências de condutas entre a equipe de saúde. Além disso, diante de uma doença emergente, em que o conhecimento clínico dos profissionais de saúde

ainda se encontra limitado pela incipiência das evidências científicas, a tomada de decisões embasada em protocolos visa garantir a qualidade do cuidado e os melhores benefícios para os pacientes.

Temos o conhecimento dos protocolos, pois a assistência ao paciente COVID é diferente, precisamos ter um cuidado multiprofissional. Às vezes a enfermagem tem uma visão diferente das condutas do outro colega, e que pode ajudar o médico na tomada de decisões, então uma equipe unida e bem engajada, com certeza melhora a assistência a esses pacientes (E4).

São os protocolos que embasam a nossa assistência, se bem elaborado promove agilidade, identificação dos problemas, quais cuidados, e influencia diretamente no cuidado ao paciente (E1).

Por sua vez, verificou-se que a educação permanente se mostrou como uma importante estratégia capaz de favorecer o exercício da percepção moral espontânea para identificação e resolução dos problemas éticos, permitindo problematizar e transformar práticas inadequadas já instituídas no cotidiano de trabalho dos enfermeiros anteriormente ao curso da pandemia COVID-19.

Os enfermeiros relataram que apesar dos conflitos relacionados ao risco pessoal imposto pela pandemia por COVID-19, a mesma impulsionou ações de educação permanente em saúde, a qual se constituiu de um importante instrumento capaz de auxiliar no seu desenvolvimento profissional, especialmente no que se refere as normas de biossegurança e ao uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI).

Tivemos suporte, orientações, sempre que faltou material pedíamos reposição. Era possível dialogar e expor críticas e sugestões, isso nos deu mais segurança para enfrentar a pandemia (E4).

A pandemia nos trouxe questões positivas, como o cuidado aos profissionais, diante de todas as críticas a questão dos EPI'S foi um ponto positivo, mesmo vivenciando todas as dificuldades e precariedade, buscou-se recursos para sempre ter disponível, fomos orientados, houve vitórias em relação a isso, esse cuidado de orientar e conscientizar o profissional, foi muito positivo (E4).

4.2 VALORES PROFISSIONAIS E DEFESA DOS DIREITOS DOS PACIENTES

Nessa categoria são abordadas as estratégias associadas ao exercício da motivação benevolente, a qual se constitui no desejo de produzir o melhor benefício para o paciente. Essas estratégias estão intrinsecamente associadas aos valores profissionais, a defesa dos direitos e interesses dos pacientes e aos resultados positivos apresentados pelos mesmos.

No que se refere aos valores profissionais, esses foram elencados pelos enfermeiros como base para a tomada de decisão diante do cuidado aos pacientes com COVID-19. Logo, os enfermeiros manifestaram que buscam desenvolver ações que promovam o bem-estar do paciente contemplando seus aspectos biopsicossociais, independente de sua condição clínica, visando sempre o melhor benefício para o paciente.

Desde que entrei na enfermagem, aprendemos que todo paciente é único, que merece um tratamento individual, tanto ele quanto a família e eu trabalho assim, independente se tem dois pacientes com AVC [acidente vascular cerebral], dois pacientes oncológicos, duas crianças com sintomas de COVID ou com gastroenterite, não importa, cada um deles é único pra mim (E2).

Nosso cuidado começa ali pela triagem do paciente, de tu acolher o paciente, tu ouvir ele, em primeiro lugar tu deixar ele expor tudo que ele está te relatando, tu dar toda a tua atenção pra ele [...] te colocar no lugar dele. A gente está ali pra isso, a gente passa segurança pro paciente pra dar esse conforto pra ele e, às vezes, pra te dizer que tem pacientes que o psicológico está muito abalado assim e, às vezes, só uma conversa ajuda (E3).

Além disso, foi possível evidenciar a partir dos relatos, que os participantes se demonstraram sensíveis moralmente no cuidado aos pacientes ao referirem que buscam defender seus direitos e interesses. Para tanto, mesmo diante das restrições para redução da transmissão viral impostas pela pandemia, utilizam-se de estratégias que possibilitam amenizar a preocupação da família e melhorar o bem-estar dos pacientes durante a internação hospitalar, assim como adaptam normas e rotinas, preservando as políticas organizacionais, sem comprometer os interesses dos pacientes.

Vários familiares eu repassava meu WhatsApp e dizia qualquer dúvida me chama, qualquer horário me chama, também sempre permiti nas unidades o uso do celular; computador com internet, o que der para limpar e higienizar pode (E18).

Eu me sinto mais confiante para impor certas situações quando eu vejo que aquele paciente precisa de uma assistência melhor [...] então hoje eu me sinto segura para atuar como advogada do paciente [...] procurar o melhor; seja da atuação da enfermagem, atuação dos colegas médicos (E8).

Por fim, diante de um cenário de incertezas acerca da evolução das manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes com COVID-19, verificou-se que os resultados apresentados pelos pacientes em virtude dos cuidados de enfermagem possuem o potencial de motivar ações que produzam benefícios aos mesmos, uma vez que os enfermeiros percebem a importância do cuidado prestado. Assim, os enfermeiros referiram que a recuperação dos pacientes se constitui de um fator motivador para continuarem buscando uma assistência de qualidade junto aos demais membros da equipe de saúde.

É muito gratificante saber que o meu cuidado pode ajudar outra pessoa em um momento difícil, às vezes estão em um estado muito grave, a qualquer momento pode falecer; são pessoas em estado grave, temos que estar sempre atentas, não são pacientes de uma enfermaria que teoricamente estão estabilizados. É gratificante ver a recuperação deles, que estão acordando, e nesse momento uma palavra, um cuidado, ajuda eles e no fim do dia chego em casa tranquila por ter ajudado alguém (E11).

5 DISCUSSÃO

Entre as estratégias para auxiliar os enfermeiros no reconhecimento e enfrentamento de situações eticamente inadequadas, destaca-se o desenvolvimento da sensibilidade moral, a qual

contribui para minimizar situações que conduzem à vivência de problemas éticos, especialmente, o sofrimento moral (SCHALLENBERGER *et al.*, 2019). Logo, o desenvolvimento da sensibilidade moral faz com que profissionais consigam diagnosticar os problemas éticos, melhorando sua capacidade para tomar decisões (BARTH *et al.*, 2019).

O presente estudo evidenciou que os enfermeiros se mostraram sensíveis moralmente aos problemas éticos decorrentes do cuidado aos pacientes com COVID-19, exercendo sua consciência moral, percepção moral espontânea e motivação benevolente, a partir do trabalho em equipe, autonomia, valores profissionais e defesa dos direitos do paciente.

O trabalho em equipe e a autonomia profissional foram evidenciados como importantes estratégias para desenvolvimento da sensibilidade moral e enfrentamento de problemas éticos, tendo como base a comunicação efetiva e a realização de reuniões. Nesse sentido, a literatura internacional aborda que a boa relação no trabalho em equipe, a disponibilidade de serviços de aconselhamento profissional, adesão aos princípios éticos e a utilização das melhores evidências disponíveis também são apontados como importantes estratégias que podem auxiliar os enfermeiros a identificarem e perceberem que agiram eticamente em circunstâncias sem precedentes como a pandemia COVID-19 (MCKENNA, 2020).

Da mesma forma, pesquisa realizada com enfermeiros da Noruega pontuou que estratégias de apoio como reuniões de discussões entre colegas e reflexões entre as equipes são considerados artificios que podem melhorar as relações entre os integrantes da equipe e que refletem diretamente ao cuidado dispensado aos pacientes (MILJETEIG *et al.*, 2020). Esses dados se assemelham aos achados da presente pesquisa, na qual os participantes relataram que o diálogo, as reflexões as trocas de experiências são fundamentais para o cuidado diante do cenário hostil e estressante como o da pandemia por COVID-19.

Resultados semelhantes também foram identificados em estudos brasileiros sobre a sensibilidade moral no contexto das unidades de terapia intensiva (SCHALLENBERGER *et al.*, 2019; TOMASCHEWSKI-BARLEM *et al.*, 2020) e em unidades clínicas (YASIN *et al.*, 2020), os quais verificaram que as reuniões de equipe permitem a problematização de rotinas e condutas adotadas no cotidiano do trabalho, possibilitando que todos os membros da equipe participem das decisões, resultando em benefícios tanto para o paciente quanto para a própria equipe de saúde. Além disso, evidenciaram que as reuniões auxiliam na articulação de saberes e práticas multiprofissionais capazes de favorecer um cuidado mais efetivo e centrado nos pacientes.

Em relação as estratégias para favorecer o enfrentamento dos problemas éticos no cuidado aos pacientes com COVID-19, verificou-se a utilização de protocolos para embasar a tomada de decisões e a educação permanente em saúde como uma possibilidade de problematizar e transformar práticas

inadequadas já instituídas no cotidiano de trabalho em saúde e que ganharam notoriedade com o surgimento da pandemia COVID-19, como as normas de biossegurança.

Tais resultados corroboram com um estudo sobre a sensibilidade moral de enfermeiros em unidades de terapia intensiva, o qual evidenciou que o setor da saúde sofre constantes mudanças, transformações e avanços no conhecimento, especialmente através da pesquisa e introdução de novas tecnologias, de forma que se torna imprescindível que os enfermeiros se atualizem e desenvolvam um plano de educação permanente, visando oferecer um cuidado de qualidade e uma prática baseada em evidências científicas (SCHALLENBERGER *et al.*, 2019).

Nesse sentido, um estudo que objetivou fornecer aos enfermeiros sugestões e suporte em relação à promoção de sua saúde mental durante a pandemia, evidenciou três temas principais: controle e planejamento ativos, com base na construção e implementação de protocolos de cuidado no ambiente de trabalho; busca de apoio, com fornecimento de suporte aos enfermeiros, incluindo equipamentos de proteção individual suficientes, desenvolvimento de carreira a partir de treinamento e capacitações e atribuição de títulos de reconhecimento profissional; e, por fim, permanência no foco, auxiliando os enfermeiros a se concentrarem em seu trabalho, melhorando a comunicação com seus colegas, familiares e amigos, bem como estimulando-os a desenvolver atividades de lazer nas horas vagas, com vistas a minimizar a tensão e estresse acumulado no trabalho (JIA *et al.*, 2021).

Contudo, destaca-se que muitos problemas éticos vivenciados pelos enfermeiros em seus cotidianos de trabalho, muitas vezes, podem ser considerados apenas problemas organizacionais ou próprios do exercício profissional, sem que haja o reconhecimento dos mesmos como situações eticamente inadequadas, que podem conduzir ao sofrimento moral. Nesse sentido, cabe destacar que o ato de discernir os problemas éticos de outros problemas não se restringe apenas a uma questão de conhecimentos teóricos, mas da capacidade de distinguir sentimentos e valores (LÜTZÉNK; EWALDS-KVIST, 2013).

No que se refere ao exercício da motivação benevolente, foram identificadas estratégias relacionadas aos valores profissionais, a defesa dos direitos e interesses dos pacientes e aos resultados positivos apresentados pelos mesmos. Os valores profissionais foram mencionados como fundamentais para responder as necessidades dos pacientes de forma integral, independentemente de sua condição clínica.

Esses resultados corroboram com uma pesquisa sobre sensibilidade moral realizada com enfermeiros que atuam em um hospital da Espanha, a qual verificou que os participantes consideram fundamental que o cuidado seja pautado em saber reconhecer as necessidades singulares dos pacientes, bem como procuram fazer o possível para que os pacientes estejam bem assistidos (DALLA NORA *et al.*, 2016). Nesse sentido, destaca-se que sem a sensibilidade moral, as ações pelos enfermeiros podem ser inconsistentes às reais necessidades dos pacientes, demonstrando a importância do

desenvolvimento dessa capacidade para as profissões da área das ciências da saúde (FERRAZ *et al.*, 2021).

Assim, para um indivíduo conseguir desenvolver um raciocínio moral ou ter um comportamento moral, ele precisa inicialmente ser sensível às implicações éticas relacionadas a uma determinada situação ou questão (FERRAZ *et al.*, 2021). Esses conceitos podem justificar como alguns profissionais de saúde possuem a capacidade de ver e refletir sobre a vulnerabilidade dos pacientes em um campo teórico, mas não agem em defesa dos pacientes durante o desenvolvimento das suas atividades profissionais (LÜTZÉNK; EWALDS-KVIST, 2013).

No presente estudo, os enfermeiros se demonstraram sensíveis moralmente no cuidado aos pacientes com COVID-19 ao referirem que buscam defender seus direitos e interesses. Nesse sentido, estudo reflexivo internacional que abordou dimensões éticas da pandemia na atuação de trabalho da enfermagem, destaca que muitas questões éticas emergentes na pandemia COVID-19 têm causado impactos na relação enfermeiro-paciente-família, desafiando os enfermeiros a minimizar os efeitos de cenários potencialmente hostis com estratégias humanizadas que aproximem os pacientes de seus familiares, sem comprometer a segurança e a eficácia do tratamento (MORLEY *et al.*, 2020).

Essas conclusões corroboram com os achados da presente pesquisa, na qual os enfermeiros relatam que adotaram estratégias humanizadas que permitiram aos familiares e pacientes maior tranquilidade durante a internação hospitalar, como a permissão do uso de celular e computador com internet, bem como o fornecimento do seu número de telefone particular para repassar informações aos familiares dos pacientes.

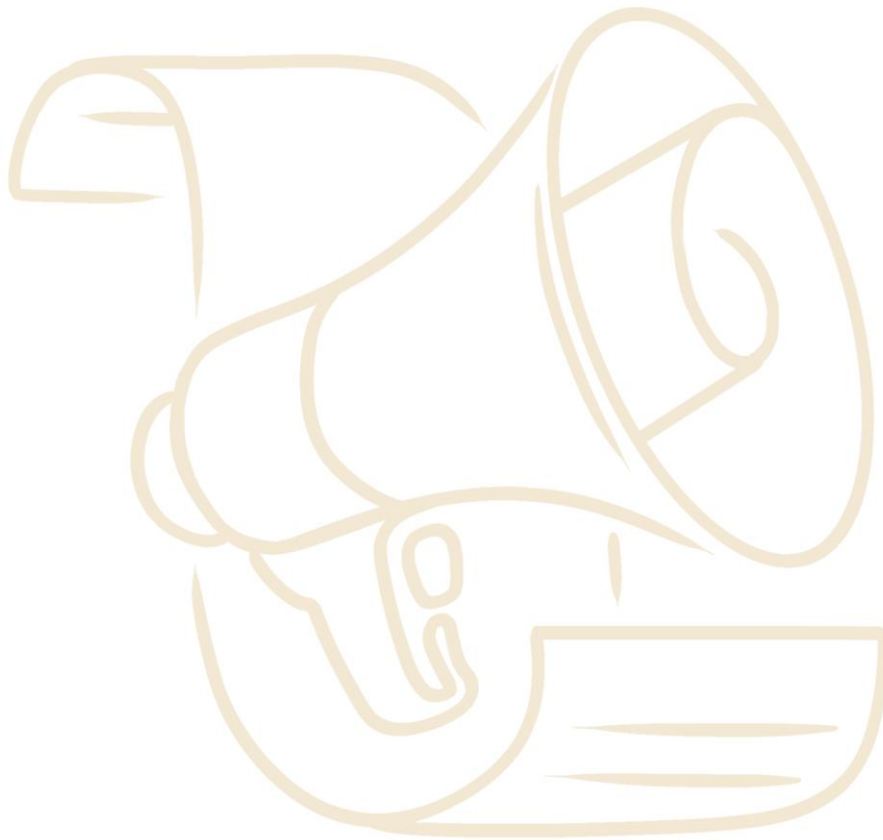
Por fim, os resultados apresentados pelos pacientes em virtude dos cuidados de enfermagem foram evidenciados como um fator capaz de motivar ações que produzam benefícios aos pacientes, favorecendo o exercício da motivação benevolente. Tais resultados são semelhantes aos encontrados em uma pesquisa com enfermeiros que atuaram no cuidado intensivo a pacientes com COVID-19, a qual evidenciou que apesar dos desafios envolvidos na assistência de um paciente crítico com uma patologia ainda desconhecida em sua totalidade, a experiência se mostrou gratificante e satisfatória aos enfermeiros, uma vez que puderam contribuir com a recuperação do paciente e perceber o quanto a enfermagem é essencial nos serviços de saúde (SANTOS *et al.*, 2020).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo contemplou o objetivo proposto, pois por meio das entrevistas foi possível identificar que os enfermeiros defendem o cuidado ético aos pacientes acometidos pela COVID-19, focando suas habilidades no bem-estar global e com vista a aliviar e diminuir o sofrimento destes. Desta forma, demonstraram utilizar a sensibilidade moral para enfrentar problemas vivenciados, com maior segurança para manter uma assistência segura e adequada aos pacientes.

Este estudo tem como limitação o fato de ter sido realizado com enfermeiros de um único hospital do sul do Brasil, o que não permite generalização dos resultados. Além disso, durante o período de coleta de dados, o cenário da pandemia apresentou diferentes índices no número de casos, internações e óbitos.

As estratégias para o desenvolvimento da sensibilidade moral e enfrentamento de problemas éticos decorrentes da pandemia COVID-19 identificadas no estudo oferecem subsídios para ampliar a compreensão e visibilidade das ações que podem contribuir para minimizar o sofrimento moral dos enfermeiros e qualificar o cuidado prestado aos pacientes.



REFERÊNCIAS

- BARTH, P.O. *et al.* Generating situations of Moral Distress in Primary Care Nurses. **Rev Bras Enferm**, vol. 72, n. 1, 2019.
- CUNHA, S.G.S.; DEODATO, S.; BRITO, M.J.M. Ethical problems experienced by nurse managers in the pandemic of COVID-19 in a university hospital. **Rev Rene**, [S. l.], v. 24, 2023.
- DALLA NORA, C.R.; SCHAEFER ÁLVAREZ, E.J.S.; RAMOS, M.D.B. Sensibilidade moral e fatores relacionados: percepção de enfermeiros. **Cogitare Enferm**, vol. 21, n.4, 2016.
- EJDER APAY, S. *et al.* Midwifery students' reactions to ethical dilemmas encountered in outpatient clinics. **Nursing Ethics**, vol. 27, n.7, 2020.
- FERRAZ, C.M.L.C. *et al.* Moral sensitivity in the practice of Family Health Strategy professionals. **Rev Rene**, vol. 22, 2021.
- FERRAZ, M.O.A. *et al.* Sensibilidade moral na enfermagem e interações com o cuidado: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE on line**, vol.17, 2023.
- HAAHR, A. *et al.* Nurses experiences of ethical dilemmas: A review. **Nursing Ethics**, vol. 27, n.1, 2020.
- JIA, Y. *et al.* Nurses' ethical challenges caring for people with COVID-19: A qualitative study. **Nursing Ethics**, vol, 13, n.1, 2021.
- SANTOS, E. L. *et al.* Satisfação profissional do enfermeiro no ambiente da unidade de terapia intensiva. **Revista Baiana de Enfermagem**, [s. l.], v. 35, 2021.
- LIMA, A. F. S. *et al.* Dilemas éticos durante a pandemia de covid-19. **Revista Bioética**, vol.30, n.1, 2022.
- LÜTZÉN,K.; EWALDS-KVIST, B. Moral distress and its interconnection with moral sensitivity and moral resilience: viewed from the philosophy of Viktor E. Frankl. **J Bioeth Ing**, vol. 10, n. 3, 2013.
- MILJETEIG, I. *et al.* Priority-setting dilemmas, moral distress and support experienced by nurses and physicians in the early phase of the COVID-19 pandemic in Norway. **Nurs Ethics**, vol.28, n.1, 2021.
- MCKENNA, P. H. Covid-19: ethical issues for nurses. **International Journal of Nursing Studies**, 2020.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise Textual Discursiva 3º Edição** – (E-Book). Ijuí: Unijuí, 2020.
- MORLEY, G.*et al.* A qualitative study of ethical issues faced by critical care nurses during the COVID-19 pandemic. **J Nurs Manag**, vol.30, n.7, 2022.
- MORLEY, G. *et al.* Covid-19: Ethical Challenges for Nurses. **Hastings Center Report**, vol.50, 2020.
- SCHALLENBERGER, C.D. *et al.* Moral sensitivity components identified among nurses from Intensive Care Units. **Rev Bras Enferm**, vol. 72, n. 1, 2019.

TOMASCHEWISK-BARLEM, J.G. *et al.* Estratégias para o desenvolvimento da sensibilidade moral: perspectiva dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva. **Esc Anna Nery**, vol.24, n.3, 2020.

TURALE, S.; MEECHAMNAN, C.; KUNAVIKTIKUL, W. Challenging times: ethics, nursing and the COVID-19 pandemic. **International Nursing Review**, vol 67, n.2, 2020.

YASIN, J.CM. *et al.* Elementos da sensibilidade moral presentes na atuação de enfermeiros clínico-hospitalares. **Texto Contexto Enferm**, vol.29,2020.

YUEN, K.S. *et al.* SARS-CoV-2 and COVID-19: The most important research questions. **Cell Biosci**, vol.10, 2020.

